

Não desfaleça

2 Coríntios 4.1-18

¹ Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos [desanimamos]; ² pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação [proclamação pública] da verdade. ³ Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, ⁴ nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. ⁸ Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados; ⁹ perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos; ¹⁰ levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo. ¹¹ Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. ¹² De modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a vida. ¹³ Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos, ¹⁴ sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus. ¹⁶ Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, ¹⁸ não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.

Sobre 2Coríntios

Além de seu impressionante currículo (Fl 3.5-6), Paulo escreveu treze dos textos do Novo Testamento. As cartas que ele escreveu surgiram de suas viagens missionárias e, automaticamente, tornaram-se o fundamento para a teologia da fé cristã.

2 Coríntios, no entanto, é diferente de todas as outras cartas de Paulo. Ela se parece mais com um diário pessoal, narrando a história do apóstolo, listando as suas lutas e mostrando o homem Paulo em sua total transparência:

2Co 1.8-9 - ⁸ Irmãos, não queremos que vocês desconheçam as tribulações que sofremos na província da Ásia, as quais foram muito além da nossa capacidade de suportar, ao ponto de perdermos a esperança da própria vida. ⁹ De fato, já tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.

João Calvino argumenta que “alguns ímpios continuavam irredutíveis em não reconhecer a autoridade de Paulo e persistindo na obstinação de atacar o apóstolo. Também a autoridade do ofício e boa-fé do homem de Tarso parecem que ainda eram questionadas pelos crentes Coríntios.”

Paulo, portanto, decide apresentar as credenciais de seu apostolado a partir de uma descrição de sua vida enquanto apóstolo de Cristo aos gentios. Por isso que 2 Coríntios é a carta mais pessoal do apóstolo Paulo (uma espécie de tomografia das feridas do apóstolo, em consequência de sua fidelidade ao evangelho de Cristo – um desabafo pessoal dos sofrimentos pela sua submissão integral a Cristo).

Nós em relação a 2Coríntios

Paulo nos permite constatar que mesmo os homens e as mulheres de Deus, que carregam consigo os mais belos ministérios cristãos, que recebem os cuidados mais especiais do SENHOR, sofrem com os embates desta vida. Isso fica muito claro em 2Co 4.1-18, como veremos a seguir.

Martinho Lutero, lendo este capítulo, escreveu o seguinte na margem de sua Bíblia:

“Se eu tivesse que dizer às pessoas o quanto eu tenho sofrido no ministério do evangelho cristão ninguém creia em mim”.

- *Quantos de nós nunca sofreu ao tentar compartilhar a mensagem do evangelho, especialmente para aqueles que mais amamos (parentes e amigos)?*
- *Quantos de nós nunca pagou caro ao tentar ser fiel ao conteúdo do evangelho, especialmente entre aqueles que mais nos conhecem?*
- *Quantos de nós nunca sofreu por buscar viver uma vida integralmente submissa a Cristo?*

Era disso que Lutero estava falando. É disso que Paulo fala neste capítulo.

Meu objetivo com esta mensagem é trazer encorajamento e sabedoria divina para aqueles que sofrem ao tentar viver a vida cristã. Buscarei ajudá-lo a não desfalecer.

O que pode nos fazer desfalecer?

Paulo deixa claro nas entrelinhas que ele quase desfaleceu a ponto de pensar em desistir:

*Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, **não desfalecemos** [desanimamos]; (v. 1)*

*Por isso, **não desanimamos**; (v. 16)*

O que teria feito Paulo desfalecer a ponto de querer parar de continuar?

Quais são os maiores inimigos que temos nessa jornada do serviço cristão?

Listaremos três que estão implícitos neste texto.

1. A condição espiritual dos que nos cercam (véu = amam as trevas)

(^{ARA} 2Co 4.3) Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto,

(^{NVI} 2Co 3.14-16) ¹⁴ Na verdade a mente deles se fechou, pois até hoje o mesmo véu permanece quando é lida a antiga aliança. Não foi retirado, porque é somente em Cristo que ele é removido. ¹⁵ De fato, até o dia de hoje, quando Moisés é lido, um véu cobre os seus corações. ¹⁶ Mas quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado.

(^{NVI} Jo 3.18-19) ¹⁸ Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. ¹⁹ Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más.

(^{ARA} 1Co 2.14) Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhes são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

2. A influência direta do Deus deste século na vida das pessoas

(^{ARA} 2Co 4.4) Nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

(^{NVI} Jo 8.44) *Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apeçou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira.*

3. A fraqueza pessoal do discípulo (ovelha e pastor)

(^{ARA} 2Co 4.7-9) ⁷ *Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.* ⁸ *Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados;* ⁹ *perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos;*

Jesus precisou aparecer a Paulo em Corinto a fim de encorajá-lo!

⁹ *Certa noite o Senhor falou a Paulo em visão: “Não tenha medo, continue falando e não fique calado, ¹⁰ pois estou com você, e ninguém vai lhe fazer mal ou feri-lo, porque tenho muita gente nesta cidade”. ¹¹ Assim, Paulo ficou ali durante um ano e meio, ensinando-lhes a palavra de Deus. (At 18.9-11)*

Quais riscos corremos quando nós desfalecemos?

¹ O amor à glória dos homens é o que impede as pessoas de confessarem o nome de Jesus e também leva os crentes a desanimarem:

(^{ARA} Jo 12.42-43) ⁴² *Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga;* ⁴³ *porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.*

² A glória dos homens é o que faz milhares e milhares mercadejarem a Palavra:

2Co 2.17 | *Ao contrário de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus.*

Aqui em 2Co 4.1-18 Paulo enumera cinco riscos que corremos quando desanimamos ou desfalecemos:

1. **MASCARAR** – *rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se ocultam, (v. 2)*
2. **MANIPULAR** – *não andando com astúcia, (v. 2)*
3. **MODIFICAR** – *nem adulterando a palavra de Deus; (v. 2)*

4. **MERCADEJAR** (obter ganhos ilícitos) – *antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação [proclamação pública] da verdade. (v. 2)*
5. **MARQUETEAR** – *Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus. (v. 5)*

O que podemos fazer para não desfalecer?

Há muito mais razões para não desfalecermos a ponto de pararmos, do que o inverso. Basta que vejamos as coisas na perspectiva correta.

1. A misericórdia de Deus sobre nossas vidas

¹ *Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos [desanimamos];* ² *pelo contrário, ... (ARA 2Co 4.1-2)*

¹ *Pelo que, tendo este ministério, assim como já alcançamos misericórdia, não desfalecemos; pelo contrário, ... (AR 2Co 4.1-2)*

2. O poder de Deus através de nossas vidas

⁵ *Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor ...* ⁶ *Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.* ⁷ *Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. (ARA 2Co 4.5-7)*

3. A glória de Deus refletida em nossas vidas

¹¹ *Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.* ¹² *De modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a vida.* ¹³ *Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos,* ¹⁴ *sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará convosco.* ¹⁵ *Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus.* ¹⁶ *Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem*

exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. (ARA 2Co 4.11-16)

- O nosso sofrimento gera vida – Cl 1.24

Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês, e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja

- Somos o bom perfume de Cristo – 2Co 2.12-17

¹² Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo e vi que o Senhor me havia aberto uma porta, ¹³ ainda assim, não tive sossego em meu espírito, porque não encontrei ali meu irmão Tito. Por isso, despedi-me deles e fui para a Macedônia.

¹⁴ Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento; ¹⁵ porque para Deus somos o aroma de Cristo entre os que estão sendo salvos e os que estão perecendo. ¹⁶ Para estes somos cheiro de morte; para aqueles, fragrância de vida. Mas quem está capacitado para tanto? ¹⁷ Ao contrário de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus.

A glória de Deus refletida em nossas vidas nos impede de desfalecer.

4. A recompensa de Deus pelo que fizemos de nossas vidas

¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, ¹⁸ não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas. (2Co 4.17-18)

Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. (2Co 5.10)

Não desfaleça!

É certo que se decidirmos viver com fidelidade, amor e verdade, pagaremos um alto preço, assim como Paulo pagou.

Mas esse é o único caminho para o cristão. Só assim exalaremos o bom perfume de Cristo e acumularemos para nós um grande peso de glória (glória muito superior aos sofrimentos e prazeres dessa vida).

Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. (Rm 8.18)

Amém!